Instrução Normativa para Credenciamento de Pesquisadores Permanentes

A Coordenadoria do Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde da Universidade Federal de Goiás, estabelece critérios para a composição do corpo docente, responsável pela execução das atividades de ensino e pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde – PPGAAS – (Mestrado), da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás, em conformidade com o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da Universidade Federal de Goiás e o Regulamento do PPGAAS. O credenciamento e o reconhecido de docentes de que trata este documento resultará na classificação dos docentes em três categorias, a saber: docentes permanentes, docentes visitantes ou colaboradores, todos com a titulação mínima de doutorado:

Art. 1. Professores e pesquisadores doutores poderão ser credenciados no Programa de Pós-Graduação como docentes permanentes, colaboradores e visitantes, segundo legislação vigente CAPES/MEC, como definidos a seguir:

I - o corpo docente permanente é constituído por doutores que atuam de forma direta e contínua no Programa, que desenvolvem atividades de ensino, orientação e pesquisa;

II - o corpo docente colaborador é constituído por doutores que não atendam todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou visitantes, mas participem de forma sistemática no Programa;

III - visitantes são docentes ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições, que colaborem, por um período contínuo e delimitado de tempo, em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e demais atividades do Programa.

§ 1º O credenciamento de professores e pesquisadores pertencentes a outras Instituições deverá obedecer ao limite máximo de vinte por cento (20%) do total do corpo docente do Programa.

§ 2º Para ser credenciado como orientador no Programa, o docente de que trata o §1º deverá atender no mínimo os seguintes critérios:

I - ser portador do título de Doutor, emitido por programa reconhecido pela CAPES;

II - requerer seu credenciamento, em formulário próprio, para apreciação pela Coordenadoria do Programa.

Art. 2. São requisitos mínimos para credenciamento de novos orientadores no PPG-AAS relativos ao Curso:

I - ter concluído no mínimo um ano de atividade acadêmica;

II - avaliação da Coordenadoria do PPG-AAS frente à demanda por novos docentes no Programa;

Art. 3. São requisitos mínimos para credenciamento de novos orientadores no PPG-AAS relativos aos Candidatos:

I - Docente Permanente:

a) ter produção científica mínima que atenda aos critérios exigidos pelo comitê de Farmácia para o nível imediatamente superior à atual classificação do PPG-AAS, na atualidade 200 pontos.

b) a produção científica do candidato deverá ser vinculada às linhas de pesquisa do PPG – Assistência e Avaliação em Saúde UFG;

c) demonstrar viabilidade técnica e financeira para execução dos projetos, por meio da comprovação da existência de projeto financiado por agência oficial de fomento (PROEXT, FAPs, CNPq, FINEP, CAPES, entre outras) em andamento;

d) demonstrar capacidade de orientação (orientação concluída e aprovada em programas de iniciação científica, orientação ou coorientação em cursos stricto sensu); e) propor disciplina ou participar de uma já existente no Programa; f) encaminhar ofício à Coordenadoria do Programa solicitando sua adesão.

§ 1º Para fins de pontuação levar-se-á em conta a produção docente dos últimos três anos.

§ 2º A pontuação será determinada de acordo com os critérios da área de Farmácia na CAPES (A1 - 100; A2 - 85; B1 - 70; B2 - 50; B3 - 30; B4 - 15; B5 - 5).

§ 3º Em caso de mudança da pontuação pela CAPES, será adotada a pontuação vigente na data da solicitação de credenciamento.

§ 4º O cumprimento dos requisitos mínimos relacionados ao credenciamento docente não garante sua aprovação, a qual dependerá de avaliação e decisão da CPG.

Flavio Marques Lopes

Coordenador PPGAAS/FF/UFG